A interação de estudantes de medicina com o uso de tecnologias digitais

Autor(res)

Erlinda Martins Batista
Maria Clara Leles Da Costa Borges
Valquiria Weiller Hermes
Vivianne Rodrigues Português

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Este resumo enfoca um recorte do projeto intitulado: “A interação de estudantes de medicina com uso de tecnologias digitais”, cuja finalidade investigou o uso de tecnologias no contexto acadêmico de uma universidade privada. Na metodologia de pesquisa qualitativa, aplicou-se questionários on-line cujos resultados foram analisados sobre a interação no meio digital do curso. Estudos médicos demonstraram que o uso de informações disponibilizadas por meios digitais, proporciona melhor atendimento aos pacientes, assim como aprimora conhecimentos técnicos, atualizando-se a formação em Medicina (ROMANOV, ARNIO; 2006). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para graduação em Medicina, apontam a necessidade do médico desenvolver habilidades para uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), suas aliadas na decisão de condutas (SILVA et al; 2015). Considerando que a interação em meio digital no Curso de Medicina é relevante, justifica-se este trabalho.

Objetivo

Analisar a interação entre os estudantes do curso de medicina, com o uso de tecnologias digitais em meios de ensino-aprendizagem virtuais. Identificar as dificuldades enfrentadas no uso de tecnologias - AVA e TEAMS e suas potencialidades. Investigar o uso da educação EAD como meio de ensino/aprendizagem. Averiguar as dificuldades que os estudantes têm enfrentado para interação nesses ambientes.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida na metodologia qualitativa em educação, considerando-se as ideias de Bogdan e Biklen (1994, p.16) de que, “Os dados coletados são designados qualitativos (...) pois possuem diversos pormenores descritivos, relativos a pessoas, locais e conversas”. Desse modo, os sujeitos que foram investigados são estudantes de medicina do primeiro e segundo ano de 2022 a 2023, de universidade da rede privada. Os procedimentos abrangeram levantamento bibliográfico e coleta de dados por meio da aplicação de um questionário elaborado no Google Forms. O critério de seleção dos participantes considerou 10% de um total de 300 estudantes, cuja amostra selecionada para a participação resultou em 30 participantes. Os dados coletados foram analisados sob a abordagem histórico-cultural de pesquisa qualitativa, de acordo com as ideias de Freitas

(2002), e ainda sob a fundamentação teórica de Vygotsky (2004), no que se refere à interação promovida pelo professor em um meio educativo.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que 100% dos participantes afirmaram utilizar tecnologias digitais em seu cotidiano para a realização de seus deveres acadêmicos e atividades relacionadas. Dessa forma, é pertinente salientar a importância das tecnologias nos diversos âmbitos estudantis, como na utilização para a postagem de atividades, acesso aos livros e artigos, uso de plataformas digitais como o AVA, o Teams, na comunicação entre alunos e professores, garantindo interação (VYGOTSKY, 2004), e acessibilidade, informação e conteúdo. Já 51,51% dos entrevistados responderam que há limitações quanto ao uso de tecnologias no meio acadêmico, relacionadas a fatores, como dificuldades no acesso à internet e no manuseio das plataformas disponíveis. Portanto, é necessário estabelecer um preparo/desenvolvimento de habilidades, mudar essa realidade (FREITAS, 2002) no sentido de utilizar as tecnologias digitais para criar um ambiente interativo, igualitário em termos de qualidade de acesso e manuseio.

Conclusão

Conclui-se que o objetivo de analisar a interação com uso de tecnologias digitais, foi alcançado, pois, o processo de ensino-aprendizagem com uso de ferramenta digital é imprescindível na formação médica, e facilita acesso a aulas/reuniões e artigos científicos. Ainda há o que mudar, sobretudo em relação à instrução e manuseio das tecnologias. Para tanto, é necessário preparo de discentes/docentes, a fim de vivenciarem ensino com uso de TICs de forma eficiente e formação acadêmica consciente.

Referências

BOGDAN, R.. C e BIKLEN, S. K.. Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Livro online. Porto Editora. Porto, PT, 1994. Disponível em: Acesso em 19/abril/2019.

FREITAS, M. T. A abordagem Sócio-histórica como Orientadora da Pesquisa Qualitativa. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p.21-39, julho/2002. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742002000200002 Acesso em 29/abril/2021.

ROMANOV, K; ARNIO M. A survey of the use of electronic scientific information resources among medical and dental students; 2006.

SILVA, J., R.; MEDEIROS ,F.B.; SOARES, F.M.; de Moura parece estar faltando uma letra do nome do De Moura; BESSAI, W. S.; BEZERRA, E. L. M. Use of Information and Communication Technologies in the UFRN Medicine Course. Revista Brasileira de Educação Médica. 2015.

VYGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica. Martins Fontes, São Paulo, 2004.